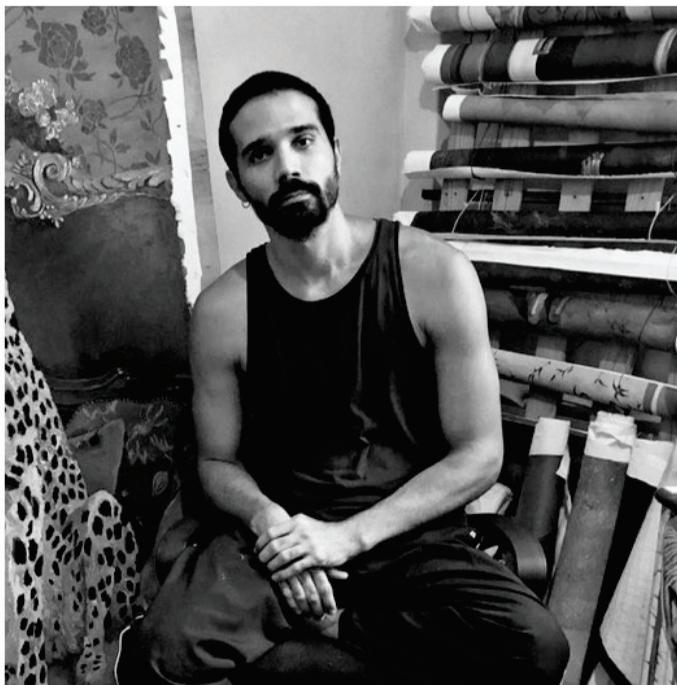


yellow frog

//PRIMEIRA EXPOSIÇÃO ITINERANTE

ARTUR RIOS

SET/2022

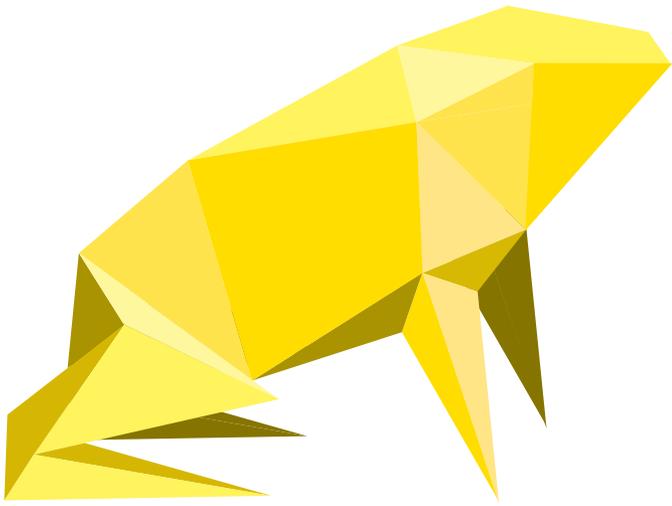


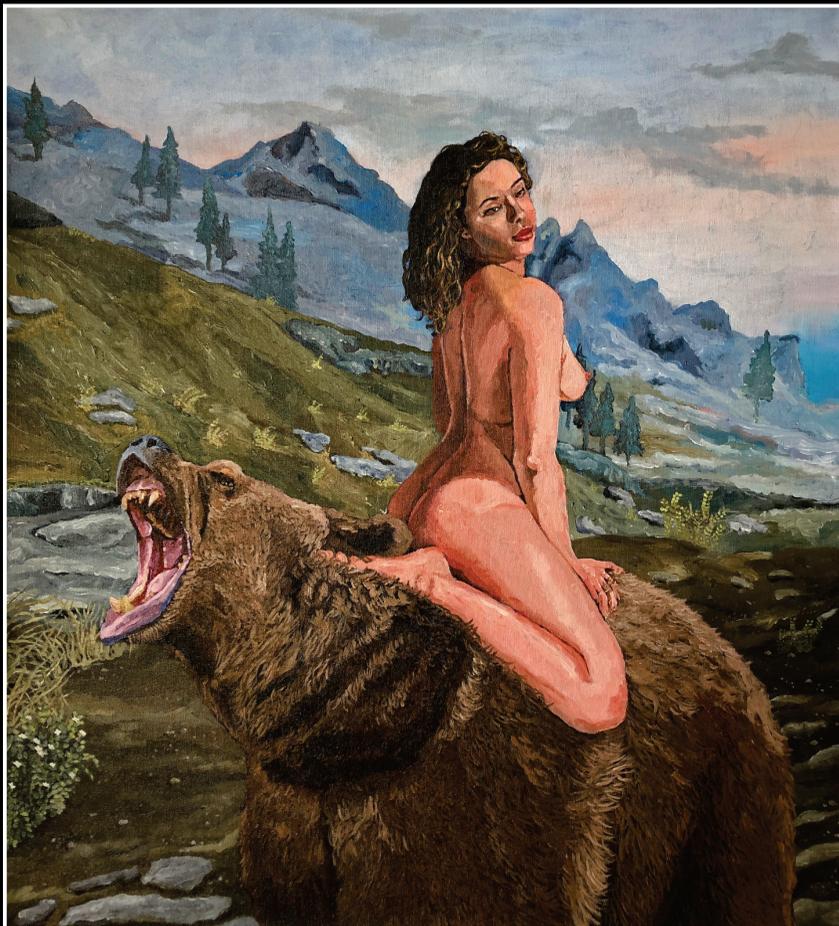
BIOARTUR RIOS

Artur Rios (1989) nasceu em Salvador, esteve envolvido com arte desde sua infância, decidindo profissionalizar-se após sua formação em Artes Plásticas na UFBA. Pós-graduado em Arteterapia no IJBA. Tem sua pesquisa provinda de sua experiência com a fauna onde cresceu no interior da Bahia, sua coleção de imagens de animais selvagens que admirava, e de sua busca por autoconhecimento. O animal em seus trabalhos abrange o simbólico e o literal. Olhar e lidar com um animal selvagem cutuca a nossa linguagem e capacidade de comunicação com o outro diferente, e também desperta nossa

busca pelas similaridades. Num mundo excessivamente humano, onde este se caracteriza particularmente pela desconstrução do ambiente para que seus anseios encontrem espaço, a presença do animal selvagem soa como uma invasão. Raramente pensamos que invadimos o seu espaço, deflagrando a nossa peculiaridade colonizadora. De certa forma, é também um exercício de alteridade e consciência ecológica. Na pintura tem representado também o ser humano através do corpo feminino, mantendo uma coerência ao optar pela forma de um corpo diferente do próprio artista. O corpo humano se mostra em situações de simbiose com elementos naturais, tais como madeira, rocha, terra, pelos e outros animais, expressando um contato com ou resgate à matéria primordial de modo até mesmo erótico.

Em 2009, foi selecionado no edital "Ed, o tal", para a realização de sua exposição individual **"Partículas Subatômicas" através do Teatro XVIII, em Salvador (BA)**. Participou de diversas exposições coletivas, dentre elas duas edições dos **Salões de Artes Visuais da Bahia de 2014: Camaçari e Paulo Afonso**, tendo sido **premiado** nesta última, e posteriormente participado da exposição de premiados dos **Salões de Artes Visuais da Bahia no MAM, em Salvador (BA)**. Foi organizador, curador e expositor da **coletiva "Almotolia", em 2014 no espaço BAHVNA, Salvador (BA)**. Em 2015, foi selecionado para participar do **Circuito das Artes** com duas pinturas. Participou com sua **exposição "Zoomorfismo" no espaço Sobrado, Teresina (PI)**, em 2017. Em 2018, realizou sua exposição individual **"Pulsões à deriva" no Sesc Caixeiral, em Parnaíba (PI)**. Em 2020, exibiu 6 pinturas no cinema Sala de Arte da UFBA entre fevereiro e março. Em 2021, foi selecionado para exposição no **Festival de Arte Erótica (SEAF) em Seattle nos EUA**, com uma pintura, no mês de outubro. Em 2022, foi selecionado para exposição no Festival de Arte Erótica (SEAF) em Seattle nos EUA, com uma pintura para o mês de abril. Foi também selecionado com uma pintura para o **19º Salão Nacional de Jataí** em Goiás no mês de maio. Selecionado para o **MUSA** em São Paulo - SP, no mês de julho, expondo uma pintura na Galeria RG.





Sem título

Acrílica s/ tela

67 x 73 cm

2021

R\$ 5.000,00

A mulher e o animal em uma simbiose com a natureza, o contraste entre cores quentes e frias, um corpo que se mostra e explode em um urro de sensualidade e força. Elementos simbólicos que parecem se opor e no entanto são partes do uno.



Colheita de flores noturnas

R\$ 6.500,00

Acrílica s/ tela

100 x 60 cm

2021

Buscar flores à noite tem o sabor do risco do escuro, como a ansiedade que precede a colheita de um sonho.



Buraqueira

Acrílica s/ tela

67 x 73 cm

2021

R\$ 5.000,00

A coruja Buraqueira costuma cavar seus buracos-lares, onde se protege e guarda seus ovos, unindo simbolicamente corpos diferentes numa mesma ideia.



Quatro Seres

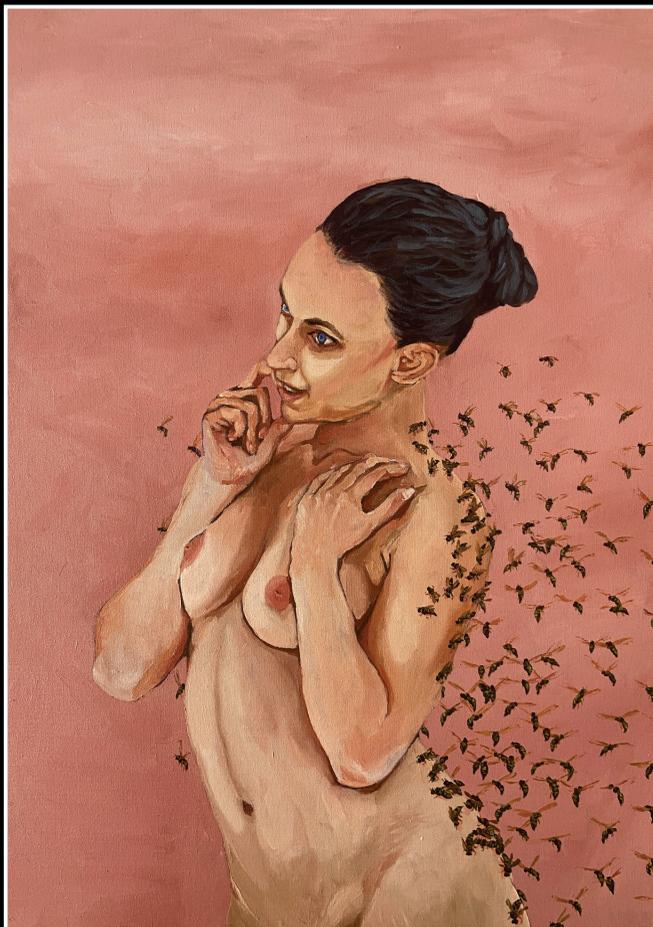
Acrílica s/ tela

80 x 64 cm

2021

R\$ 4.500,00

A composição de quatro seres, onde dois parecem sincronizar a posição de seus corpos, traz uma cena que parece cotidiana, mas chamando a atenção do olhar dos dois que ali habitam, como uma curiosidade que os conectam.



Sem Título

Acrílica s/ tela
70 x 50 cm
2022

R\$ 4.500,00

A posição do corpo e a expressão do olhar no humano podem induzir ao significado simbólico presente no enxame, como se suas existências se emaranhassem.

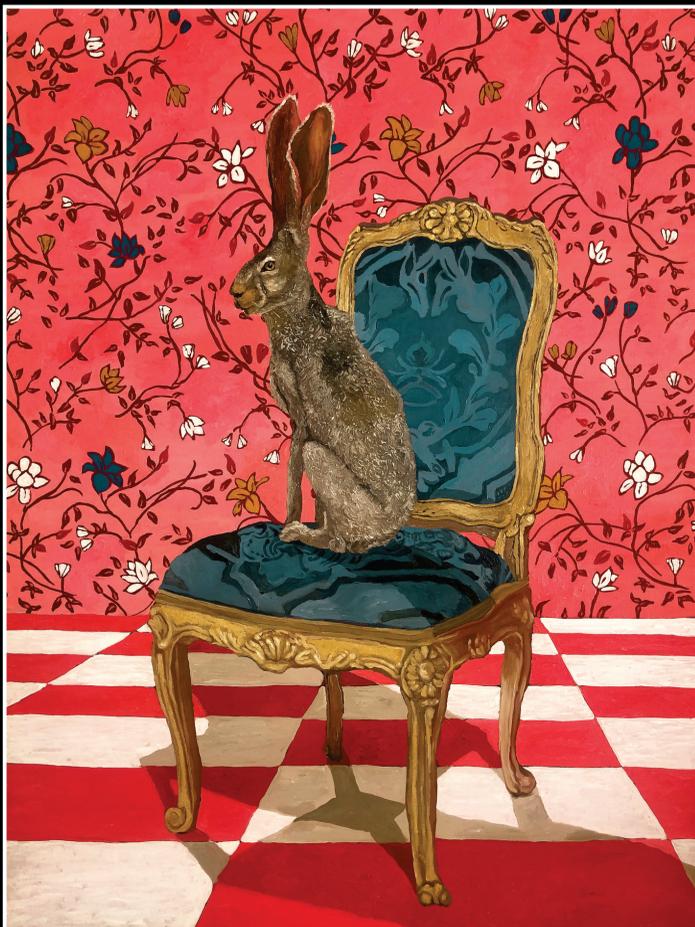


Pulsão à Deriva I

Acrílica s/ tela
100 x 60 cm
2022

R\$ 7.000,00

A solidão ou a solitude atravessam o corpo do orangotango, podendo revelar um bem-estar introvertido do mesmo, ou certo desencontro entre animal e ambiente, como um potencial não satisfeito por forças que rodeiam. O cenário é um local de Salvador.



Sem Título

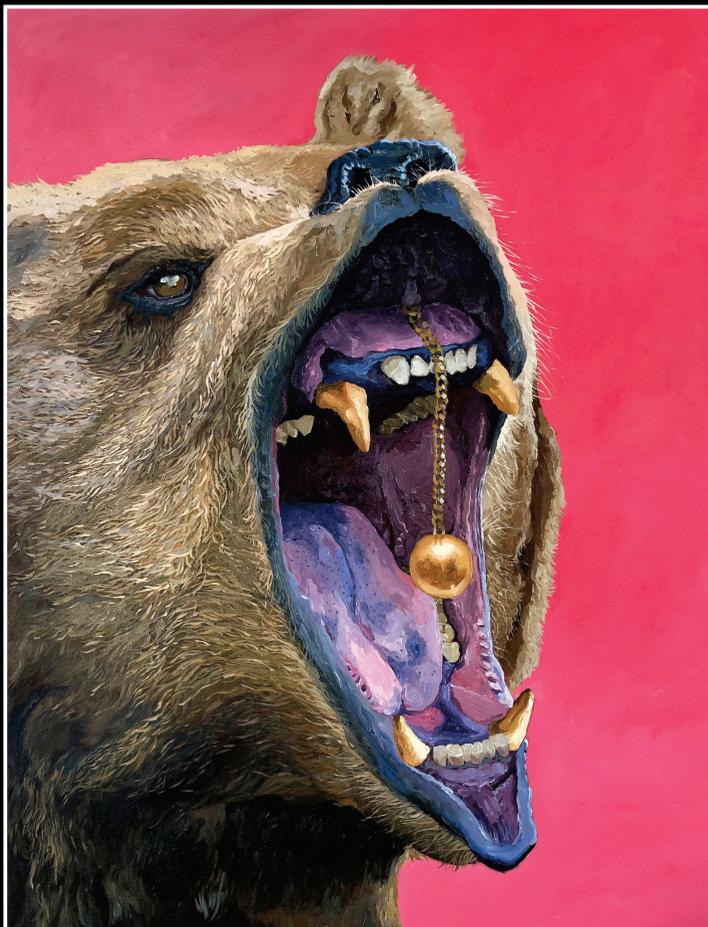
Acrílica s/ tela

120 x 90 cm

2022

R\$ 9.000,00

A estética repentinamente remeteu a Alice no País das Maravilhas. A lebre aqui tem seu lugar, sendo a cadeira algo próximo a um trono, expressando merecimento.



Sem Título

Acrílica s/ tela
90 x 70 cm
2021

R\$ 6.000,00

Os elementos dourados remetem a um mineral, como o ouro. A agressividade e o desejo material se emaranham, como uma armadilha ou apetite que move a busca.



Sem Título

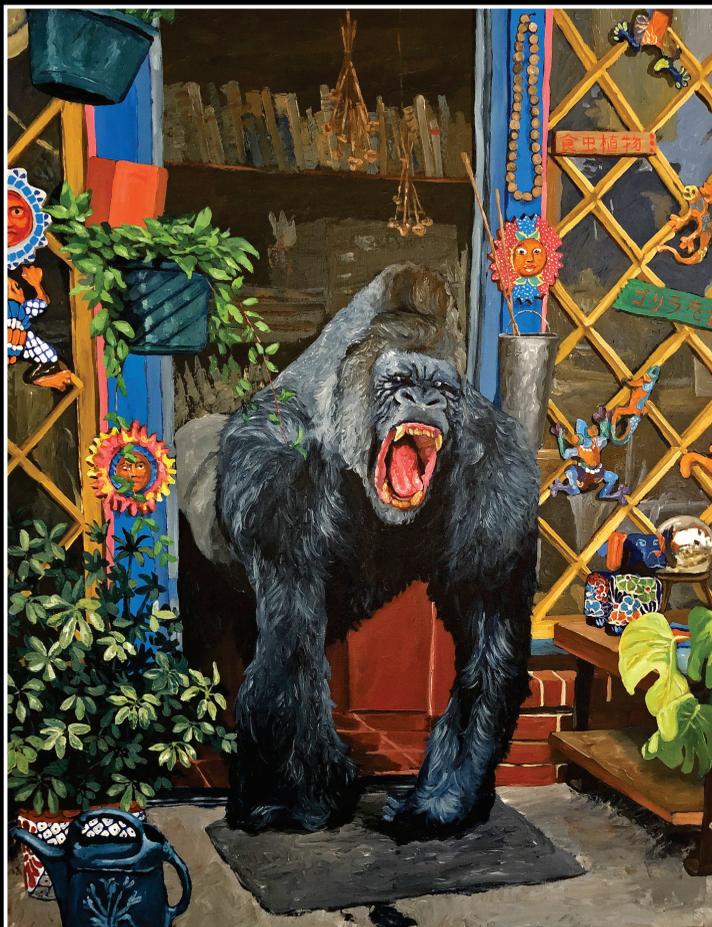
Acrílica s/ tela

90 x 60 cm

2022

R\$ 5.500,00

Os dentes dourados remetem a um mineral, como o ouro. A agressividade e o desejo material se emaranham, como uma armadilha ou apetite que move a busca.



Sem Título

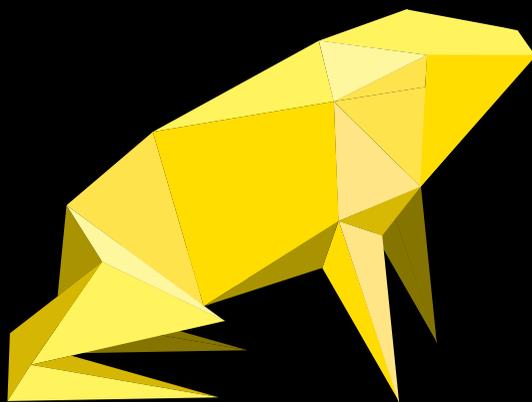
Acrílica s/ tela
90 x 70 cm
2022

R\$ 6.000,00

Além da discrepância do animal selvagem em ambiente humano, há um animal de aparência bruta em local com elementos de aparência frágil, no caso uma floricultura. A dualidade entre força e fragilidade é discutível, e a vulnerabilidade da vida se ressalta.



ART GALLERY
// URBAN CONTEMPORARY



www.yellowfrog.com.br



**Av. Oceânica, 3630 - Rio Vermelho
Salvador - Bahia - Brasil**